

198

ESTUDO PARASITOLÓGICO DAS AREIAS UTILIZADAS PARA RECREAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE – RS. *Juliano Gheno Petter.*

O ciclo evolutivo da maioria das parasitoses que afetam o homem e os animais apresenta um padrão comum, no qual são eliminados para o exterior, junto com as fezes, estágios que irão constituir as formas infectantes - cistos, esporocistos e oocistos, no caso de protozoários e ovos e larvas, no caso de helmintos. Como o ambiente desempenha um papel fundamental na manutenção e disseminação desses patógenos, objetivamos com este estudo pesquisar a fauna parasitológica das areias utilizadas para recreação no município de Porto Alegre e verificar o grau de comprometimento dessas areias para as populações humana e animal. As amostras, num total de 5 por praça, foram obtidas por raspagem superficial. Após a sua identificação, foram acondicionadas em sacos plásticos e processadas no laboratório. O método utilizado para o diagnóstico foi o de Caldwell e Caldwell (1928) modificado. De um total de 28 praças pesquisadas na zona urbana encontrou-se positividade em 9 praças (32,1%). Dessas, 8 (88,9%) estavam contaminadas com ovos do gênero *Toxocara*; 4 (44,4%) apresentaram ovos de *Ancilostomídeos*; 3 (33,3%) ovos de *Ascarídeos* e 1 (11,1%) estava contaminada com ovos do gênero *Trichuris*. Além disso, 5 (55,6%) dessas praças apresentaram contaminação por mais de um parasito. O presente estudo indica a necessidade de continuidade da pesquisa para fins de monitorar a frequência dos agentes parasitários e as suas sazonalidades.